

EDITORIAL

Em festa: do PPGH a RLAH. Conquistas e perspectivas

Este ano de 2017 foi marcado por comemorações no nosso Programa de Pós-Graduação em História. No primeiro semestre, enfatizamos os 30 anos de trabalho e compromisso com o ensino e pesquisa do PPGH. Nesta edição, continuamos a lembrar desta data com perspectivas futuras, mediante a publicação de mais duas entrevistas, com os professores: Dra. Maíra Inês Vendrame e Dr. Marcos Antônio Witt. Eles compõem o grupo de professores que ingressaram mais recentemente no PPGH e nos contam um pouco sobre suas trajetórias acadêmicas, dos desafios de hoje para a docência universitária e perspectivas para o programa.

Neste número 18, a RLAH apresenta artigos diversos, cujos autores nos brindam com reflexões e discussões sobre história da educação e ensino, história política e cultural, com abordagens do local, do regional e do nacional. Encerramos este volume concluindo o nosso projeto editorial de entrevistas que almejou, sobretudo, contar a história do PPGH pelo seu fazer pedagógico e pelos sonhos que ainda serão perseguidos. Através dos diferentes olhares, de professores que se inseriram num programa de carreira consistente - tendo sido o primeiro da universidade, cuja excelência é reconhecida desde 2010 pela Capes-, vimos que as investigações desenvolvidas aqui se consolidaram. Tal projeto nos oportunizou certamente a conhecer mais dessas pesquisas e suas linhas, dos profissionais e da própria área de concentração do programa que é a América Latina.

A Revista Latino-Americana de História completa, em 2017, 5 anos de atividades, ininterruptas, com regularidade de suas publicações. Temos nos orgulhado muito de fazer parte do cenário de publicações acadêmicas, recebendo artigos de diferentes níveis de ensino. Recebemos dezenas de submissões o que nos fez repensar e reorganizar, em 2016, nossas

seções e políticas de publicação, para que não deixemos de privilegiar a pluralidade do conhecimento entre colaboradores, discente e docente.

Assim como, buscamos ampliar possibilidades de indexação, nacional e internacional, e atender aos critérios vigentes. Nesta edição, contamos com a utilização do identificador DOI. Tudo isso visa qualificar o periódico, ainda mais. A RLAH tem como compromisso a perspectiva multidisciplinar, isto é, na divulgação de trabalhos de história que dialogam com outras disciplinas e áreas do conhecimento. Esses trabalhos são muito bem-vindos, em que pese o arsenal teórico-metodológico da História.

Observamos que, pela primeira vez desde 2012, o número de artigos avaliados e rejeitados cresceu consideravelmente, sendo maior que os aceitos, conforme a estatística do nosso *site*. Talvez, um dos motivos, citamos acima, com a divulgação da multidisciplinaridade que fizemos da revista, tenha gerado interesse de autores muito diversos, porém, seus trabalhos, por vezes, não conversam com o foco e escopo da RLAH. Com isso, queremos ressaltar o compromisso dos nossos avaliadores, e de toda a equipe, com a qualidade da produção acadêmica e com a seriedade que exercemos nossas funções.

Eu me alegro em ter feito parte dessa história e dessa equipe, primeiro como membro do comitê editorial e nos últimos dois anos como editora gerente. Agradeço aos meus colegas e ao professor Hernán Ramirez pela partilha de saberes (que não foram poucos), foi um grande prazer. À coordenação do programa pela confiança, muito obrigado.

Desejo um ótimo trabalho a colega Cyanna Missaglia que assume em 2018 a gerência da revista, meus sinceros votos de sucesso. Que outros 30 anos de conquistas venham ao PPGH e outros tantos 5 anos mais para a RLAH. E que juntos continuem a contribuir com a Educação e as Humanidades, formando, informando e divulgando.

Convido a todos a navegarem pelo sumário da revista e desfrutarem de uma ótima leitura.

Com os melhores cumprimentos e o desejo de boas festas,

Alba Cristina Couto dos Santos Salatino